

## **“Aqui me tens, para o que quiseres”**

Como hei de fazer para que o meu amor ao Senhor continue, para que aumente? - perguntas-me com ardor. - Filho, ir deixando o homem velho, também com a entrega prazerosa daquelas coisas, boas em si mesmas, mas que impedem o desprendimento do teu eu... É dizer ao Senhor, com obras e continuamente: "Aqui me tens, para o que quiseres". (Forja, 117)

08/08/2006

Volto a levantar o coração em ação de graças ao meu Deus, ao meu Senhor, porque nada o impedia de nos ter criado impecáveis, com um impulso irresistível para o bem, mas *considerou que seriam melhores os seus servidores se livremente o servissem* (Santo Agostinho). Como é grande o amor, a misericórdia do nosso Pai! Em face da evidência das suas *loucuras divinas* pelos seus filho, quereria ter mil bocas, mil corações mais, que me permitissem viver num contínuo louvor a Deus Pai, a Deus Filho, a Deus Espírito Santo.

Pensemos que o Todo-Poderoso, aquele que governa o Universo através da sua Providência, não deseja servos forçados, prefere filhos livres. (...)

Responder "não" a Deus, rejeitar esse princípio de felicidade nova e definitiva, é coisa que ficou nas mãos da criatura. Mas se esta se comporta assim, deixa de ser filho para se tornar escravo. (...)

Seja-me permitido insistir nisto. É algo de muito claro e que podemos verificar com frequência ao nosso redor ou no nosso próprio eu: nenhum homem escapa a um ou outro gênero de escravidão. Uns prostram-se diante do dinheiro, outros adoram o poder, outros, a relativa tranquilidadedo ceticismo; outros descobrem na sensualidade o seu bezerro de ouro. E o mesmo se passa com as coisas nobres. Afadigamo-nos num trabalho, num empreendimento de maiores ou de menores proporções, na realização de uma atividade científica, artística, literária, espiritual. Se essas tarefas se levam a cabo com empenho, se existe verdadeira paixão, quem a

elas se entrega vive escravo, dedicase gozosamente ao serviço dessa finalidade. (*Amigos de Deus*, 33-34)

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/aqui-me-tens-para-o-que-quiseres/> (04/02/2026)